

**Orandum est ut sit mens sana in corpore sano.
Fortem posce animum, et mortis terrore carentem,
Qui spatium vitae extremum inter munera ponat,
Naturae qui ferre queat quoscumque labores.**

Primeiro Verso:

**Orandum est ut sit mens sana in corpore sano.
Devemos pedir que tenhamos uma mente sã em corpo são.**

Orandum. Verbo da primeira conjugação: oro, oras, orare, oravi, oratum: rogar, pedir. Orandum está no gerundivo: o que deve ser pedido.

est: é. Verbo sum, terceira pessoa do singular do presente do indicativo.

ut. Conjunção: de modo que, de sorte que, de maneira que, para que, a fim de que.

Sit. Verbo de ligação: sum, es, esse, fui: ser, estar, existir. Sit é a terceira pessoa do singular do presente do subjuntivo: seja.

mens. Mens, mentis. Substantivo feminino, da terceira declinação: a mente, o espírito, em oposição ao corpo. Mens está no nominativo singular, sujeito.

sana. Adjetivo sanus, sana, sanum: são. Sana está no nominativo singular feminino, concordando com mens, sujeito.

in. Preposição: em. A preposição in na frase rege ablativo porque está dando a idéia de lugar, sem movimento.

corpore. Corpus, corporis. Substantivo neutro da terceira declinação: o corpo, em comparação com a alma. Corpore está no ablativo, porque indica a circunstância de lugar, e no singular.

sano. Adjetivo sanus, sana, sanum: são. Sano é de sanum, neutro; e está também no ablativo singular, porque se refere a corpore.

Segundo Verso:

Fortem posce animum et mortis terrore carentem.

Posce animum fortem et carentem terrore mortis.

Pede uma alma forte e que não tema a morte.

posce. Verbo posco, poscis, poscere, poposci, da terceira conjugação: pedir. Posce é a segunda pessoa do singular do imperativo presente: pede.

animum. Animus, animi. Substantivo masculino da segunda declinação: alma, espírito, princípio pensante. Animum está no acusativo singular, objeto direto.

Fortem. Adjetivo fortis, forte: forte, vigoroso, corajoso, enérgico, valoroso, resolutivo. Fortem está no singular, e é masculino porque animus (alma) em Latim é masculino; foi para o acusativo porque é objeto direto.

et. Conjunção, e.

carentem. Carens, carentis. É o particípio presente do verbo careo, cares, carere, carui, da terceira conjugação: não ter, estar privado de. Carentem está no acusativo singular, referindo-se ao objeto direto animum.

terrore. Terror, terroris, substantivo masculino da terceira declinação: terror, pavor. Terrore está no singular e no ablativo, usado com o sentido de ausência: sem terror.

mortis. Mors, mortis. Substantivo feminino da terceira declinação: a morte. Mortis está genitivo singular: da morte.

Terceiro Verso:

Qui spatium vitae extremum inter munera naturae ponat,

Qui ponat extremum spatium vitae inter munera naturae.

Que considere a duração da vida uma dádiva da natureza.

Qui. Pronome relativo qui, quae, quod: que. Qui é o nominativo, masculino, singular. Refere-se ao sujeito animus, a alma.

ponat. Verbo pono, ponis, ponere, posui, positum, da terceira conjugação: por, colocar, considerar como. Ponat é a terceira pessoa do presente do subjuntivo, com conotação imperativa: ponha.

extremum. Extremum, extremi. Substantivo neutro da segunda declinação: a extremidade, o fim do espaço da vida. Extremum na frase está no acusativo singular, referindo-se a spatium.

spatium. Spatium, spatii. Substantivo neutro da segunda declinação: espaço, extensão, intervalo, tempo, época, dimensão. Spatium no verso está no acusativo singular, objeto direto.

vitae. Vita, vitae. Substantivo feminino, primeira declinação: vida. Vitae está no genitivo singular: da vida.

inter. Preposição que rege acusativo: entre, no meio de, junto de.

munera. Munus, muneris. Substantivo neutro da terceira declinação: presente, dádiva, graça, favor, benefício. Munera está no plural e no acusativo, regido pela preposição inter.

Naturae. Natura, Naturae. Substantivo feminino da primeira declinação. Naturae está no genitivo singular: da natureza. Por uma questão de métrica esta palavra foi colocada no quarto verso, mas pertence ao terceiro e se refere a munera. Munera naturae, dádivas da natureza.

Quarto Verso:

qui ferre queat quoscumque labores.

qui queat ferre quoscumque labores.

que possa suportar todos os tipos de sofrimentos

Qui. Pronome relativo qui, quae, quod: que. Qui é o nominativo, masculino, singular. Refere-se ao sujeito animus, a alma.

queat. Verbo queo, queis, queire, quivi (ou quii), quitum: poder, ser capaz de. Queat é a terceira pessoa do singular do presente do subjuntivo: possa.

ferre. Verbo fero, fers, ferre, tuli, latum: suportar, sofrer, tolerar, agüentar. Ferre é o infinitivo presente na voz ativa: suportar.

quoscumque. Pronome relativo indefinido quicumque, quaecumque, quodcumque: qualquer que seja. Declina-se como qui, quae, quod, ficando -cumque invariável. Quoscumque é o masculino e está no acusativo plural, objeto direto, referindo-se a labores.

labores. Labor, laboris. Substantivo masculino da terceira declinação: sofrimento, pena, dor. Labores está no acusativo plural, objeto direto.

33) A citação número 33, na página 54, é do poema Macette, de Mathurin Régnier, poeta satírico francês que viveu de 1573 a 1613. Sobre o drama do velho ambicioso, impotente para alcançar o objeto de sua cobiça. Régnier aconselhava as pessoas a obterem tudo o que desejam na juventude, porque:

Tout chemin d'acquerir se ferme a la vieillesse.
Todos os caminhos de obter se fecham à velhice.

34) Ao tratar da cólera, como um dos vícios que podem dominar uma pessoa idosa, agravada muitas vezes pelo sentimento de vingança, o Dr. Pedro José Versiani, na página 56 da sua tese, cita o trecho da Eneida de Virgílio que narra o suicídio de Dido, rainha de Cartago, que possuía pelo ódio, violentamente se matou atravessando uma espada no peito, quando soube que tinha sido abandonada por Eneas, herói troiano, por quem estava apaixonada:

At trepida et coeptis immanibus efferat, Dido.
Sanguineam volvens aciem, maculisque trementes
Interfusa genas, et pallida morte futura
Interiora domus irrumpit limina.

Mas Dido, tremendo e feroz por causa do seu terrível projeto
Volvendo o olhar sangüíneo e as bochechas tremendo,
Com o corpo coberto de manchas e pálida por causa da morte futura
Avança para o interior da casa.

1) Primeiro verso, na ordem direta:

At Dido trepida et efferat immanibus coeptis.

At. Conjunção: mas, por outro lado.

Dido. Dido, Didus, da quarta declinação ou também Dido, Didonis, pela terceira declinação. Nome de mulher, fundadora e rainha de Cartago. Dido era filha de Muto, rei de Tiro, cidade da Fenícia, e irmã de Pigmalião. Seu marido Siqueu foi morto por Pigmalião; ela fugiu e foi fundar Cartago, no norte da África. Foi em Cartago que Eneas, herói troiano, derrotado pelos gregos e fugitivo, foi seu amante; mas depois a abandonou por ordem dos deuses. porque era sua missão